



# Graça Capinha repõe Oficina de Poesia na Casa da Escrita

Iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Coimbra integra o ciclo “Coimbra (t)em Poesia” e realiza-se na próxima quinta-feira, dia 19 de outubro, a partir das 18H15

●●● O Ciclo “Coimbra (t)em Poesia” regressa à Casa da Escrita, no próximo dia 19 de outubro, quinta-feira, pelas 18H15, com uma sessão da Oficina de Poesia, protagonizada por Graça Capinha, professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC).

A Oficina de Poesia foi um curso livre, que se desenvolveu entre 1996 e 2013. Mas foi também um projeto e uma revista (Oficina de Poesia. Revista da Palavra e da Imagem), com sede na Universidade de Coimbra e alguma presença e intervenção na cidade.

Ao longo dos seus 17 anos, a Oficina de Poesia incluiu múltiplos workshops de escrita criativa e leituras de poesia em infantários, escolas primárias, escolas do 2.º e 3.º ciclos, escolas secundárias, cursos de Educação e Formação de Adultos e em bibliotecas, de norte a sul do país. Estas atividades realizaram-se, inclusive, em prisões, centros educativos e hospitais (com crianças doentes oncológicas).

A Oficina de Poesia colaborou ainda com o Centro para o Estudo das Artes de Belgais, dirigido pela pianista Maria João Pires, de que resultou a assinatura de um protocolo com a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Muitos dos que a integraram,



**Graça Capinha, professora da Faculdade de Letras da UC, vai recuperar a sua Oficina de Poesia**

- 1 **Curso livre com workshops criativos de poesia decorreu entre 1996 e 2013**
- 2 **Projeto envolveu também a edição da revista homónima**
- 3 **Sessão de quinta-feira, 19, na Casa da Escrita, tem entrada livre**

ao longo dos anos, possuem, hoje, vários livros de poesia editados e alguns prémios conquistados. Foi pioneira na introdução da escrita criativa em Portugal, sobretudo, numa vertente experimental.

Deste projeto, que acolheu e integrou elementos de todas as áreas do conhecimento (do interior e do exterior da Universidade), desde as línguas e literaturas modernas à filosofia, passando pela psicologia, a sociologia e as ciências da educação, até à engenharia, à

medicina e farmácia, ao direito, à matemática e à física, às artes e à economia resultou, também, uma cadeira de opção, na FLUC, denominada “Poética e Escrita Criativa”.

Na essência da Oficina de Poesia, o discurso poético foi sempre entendido como um discurso do conhecimento marginalizado e como uma prática de cidadania: um trabalho de intervenção sobre a linguagem do senso-comum, e uma responsabilidade de interferir na ordem do mundo, sobretudo na ordem do mundo daqueles que nunca foram expostos ao discurso poético.

Graça Capinha é professora auxiliar do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas, Secção de Anglo-Americanos, na FLUC, e investigadora sénior do Centro de Estudos Sociais.

Tem lecionado em vários cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento no domínio da literatura, da poética e da poesia contemporâneas, bem como da escrita criativa.

Foi investigadora responsável dos projetos coletivos “Novas Poéticas de Resistência: O Séc. XXI em Portugal” e “Emigração e Identidade”, participando na equipa de investigação de vários outros projetos, dentro e fora de Portugal, sobre poesia e poética, poesia e ciência, e poesia da emigração.